**Em caminho**

Vai pálida de susto na viagem,

Sobre o cavalo contumaz que embrida

De quando em quando, a loura e bela Armida;

Sigo-a, segue-me após o lesto pajem.

Dens'umbroso sertão que a amar convida,

Ermo retiro, florida paragem,

Tudo, através da pêndula ramagem,

Cortamos, galopando a toda a brida.

Mas eis que um rio súbito aparece,

Da estrada em meio, undoso, derramado...

Susto a marcha aos corcéis, o pajem desce,

Treme a dama, eu, que avanço, encosto-a ao flanco,

Enquanto n'água o pajem salta ousado

E as rédeas toma ao seu cavalo branco.